

MANUAL DE APOIO



Elaborado por: José Prado

QUADRO-SÍNTESE:

Categoria: 4 (1º ao 3º ano do Ensino Fundamental)

Tema: Descoberta de si

Gênero literário: Conto



O livro *A menina que não tinha medo de nada* pode ser indicado para leitores iniciantes e leitores em processo. Isto é, os estudantes dos 3 primeiros anos do Ensino Fundamental (1º ao 3º ano), aqueles com faixa etária entre 6 e 8 anos. Fase em que o leitor começa a ter contato efetivo com a linguagem escrita até o início da consolidação do processo de aquisição da leitura.

O tema **A descoberta de si**, está presente nesta narrativa. A exploração do universo infantil em sua introspecção. Sentimentos opostos convivem na personalidade de uma menina que se considera destemida até perceber a verdadeira sensação que tem dos seus medos, revelando a fragilidade natural da infância a descoberta que a falta de temor era, de fato, medo ter medo.

Os gêneros textuais podem ser compreendidos como as diferentes formas de linguagem empregadas, exercendo funções sociais específicas. Abrangem todos os tipos de texto, incluindo os **gêneros literários**. O **conto** é um gênero literário.

Os **contos** não falam de coisas que vão ocorrer, mas relatam coisas que já ocorreram. E o fazem seguindo a ordem dos fatos. Os contos apresentam histórias que aconteceram ou que alguém inventou, narradas em 1ª ou 3ª pessoas.

CONHECENDO UM POUCO DOS AUTORES

Sobre o autor

Tonio Carvalho nasceu no Rio de Janeiro, onde vive. Dramaturgo, diretor teatral e escritor de literatura para crianças e jovens, atualmente divide seu trabalho entre preparação personalizada de atores e a criação de textos teatrais, roteiros de cinema e seriados para TV. Um homem das artes, sempre envolvido com cultura – da popular à erudita. Recebeu diversos prêmios de dramaturgia – como diretor, autor e cenógrafo teatral, entre os quais, o prêmio Mambembe de teatro e o da Associação de Críticos Paulistas (APCA). É autor dos livros da “Coleção Avesso” (2009), publicada pela Imperial Novo Milênio.

Sobre o ilustrador

Guto Lins nasceu na cidade de São Paulo e vive no Rio. Designer formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI). É professor do Departamento de Artes e Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Ilustrador e escritor, é sócio no escritório de design gráfico Manifesto. Ilustrador premiado de diversos livros infantojuvenis, recebeu o selo Altamente Recomendável, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), na categoria Melhor Projeto Editorial, em 2005. O primeiro livro que ilustrou foi *Dumonzito, um avião diferente*, Sylvia Orthof (1985) e como autor, *Qual é a cor?* (1992).

FORMANDO LEITORES

A literatura pode oferecer muito mais que o universo ficcional. Ela colabora no desenvolvimento de aspectos importantes para a formação da criança no âmbito emocional, afetivo, social e cognitivo.

Ao ter contato com narrativas variadas, a criança constrói seu conhecimento a respeito da linguagem e percebe que um texto envolve gênero, estrutura, funções, formas e recursos linguísticos. No contato com obras literárias, ela aprende a perceber que os textos, além de unidade e sequência, apresentam estruturas linguísticas

mais elaboradas a fim de realizar a função estética da linguagem: a função poética.

CONHECENDO UM POUCO DA HISTÓRIA

Que menina é essa que não tem medo de nada? Não tem medo de pegar doenças nem de sombra na parede. Não acredita em assombração. Vê filme de terror e não se assusta. Coisas bobas, tipo barata tonta e baixo astral, não tiravam um gritinho dela, sequer. Diferente de outras meninas que, diante dessas situações, coitadinhas, choravam de soluçar. A menina da história preferia gargalhar. Mas que menina corajosa! Será? Certo dia, algo aconteceu. A menina que não tinha medo de nada, de muitos medos se encheu. Percebeu que a falta de medo era muito medo de ter medo.

CONVERSANDO SOBRE A NARRATIVA

Por meio de um texto reflexivo, mas ao mesmo tempo divertido e cativante pela expectativa que consegue criar, o autor explora com delicadeza e bom-humor os sentimentos de uma criança e revela com tons expressivos seu universo repleto de angústia e medos secretos. É uma oportunidade para um trabalho com a linguagem figurada na sua mais verdadeira expressão. Na abordagem dos temas relacionados à infância se vale dos recursos da narrativa dos contos para criar uma atmosfera de ambiguidade.

Inicia a narrativa com a expressão “era uma vez” e constrói pouco a pouco uma personagem forte e dona de si, - a menina que não tinha medo de nada -, até a sequência em que há uma passagem de tempo. A menina dorme, no sono se vê em um sonho, no qual personagens oníricos colocam questões que ameaçam o paradigma inicial. A sequência de fatos leva a personagem a ter outro ponto de vista do que é não ter medo de nada.

A narrativa recorre a recursos gráficos para construir uma forma original de contar a história, na qual linguagem textual e visual são indissociáveis na construção de imagens que colaboram na criação de sentido do texto como um todo.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA

Os sentidos que atribuímos ao que lemos dependem, e muito, de nossas experiências anteriores em relação à temática explorada pelo texto, bem como de nossa familiaridade com a prática leitora.

As crianças, desde cedo, têm acesso aos textos e usam estratégias de leitura que permitem compreendê-los, buscando sentido e coerência. Por meio da dedução e da inferência, elas percebem os indícios que o texto oferece.

A ênfase no trabalho com as estratégias é fundamental para que as crianças encontrem o sentido no que se lê.

Estabelecer expectativas em relação ao texto que vão ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas colaboram na formação do leitor.

Eis as estratégias de leitura:

- a antecipação do conteúdo do texto, que pode ser feita pelo título (os títulos dos textos podem, além de anunciarem a temática, indicarem o gênero textual), pela capa do livro, pelas ilustrações e outros textos de apoio;
- a observação de indícios que o texto oferece para saber como ele será e o que mais ele vai dizer. Os indícios podem estar nas ilustrações, nas cores usadas, nos tipos de letra, nos fatos e informações apresentadas;
- as inferências, isto é, a capacidade de deduzir fatos ou situações que não estão expressas no texto, mas que podem ser deduzidas por meio de outros fatos já expressos no texto ou de indícios, assim como pelo conhecimento de mundo da criança.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Pré-leitura:

1. Peça aos alunos para observar o título do livro: *A menina que não tinha medo de nada*. Mostre à classe a disposição das palavras na capa. Pergunte por que acham que a palavra “Não” aparece em destaque. Estimule-os a refletir e opinar sobre a forma que a palavra “nada” aparece. Leve-os a relacionar essas palavras.

2. Leia o texto de quarta capa e peça a turma para relacioná-lo com o título. Leve-os a imaginar do que se trata a história e que expressem suas opiniões.

3. Procure saber com os alunos qual a relação deles com os seus próprios medos. Pergunte: Pode alguém não ter medo de nada? O que vocês pensam a respeito? De que vocês têm medo?

4. Proponha que seus alunos entrevistem 5 crianças e 5 adultos para saber do que cada um tem medo. Depois de concluídas as entrevistas, ajude-os fazer um quadro com as respostas, isto é, listar as respostas diferentes e marcar ao lado sempre que mais alguém responder a mesma coisa.

Leitura:

1. Relembre com os alunos como é a capa e o texto de 4ª capa. Peça a eles que observem as ilustrações do miolo do livro, isto é, as páginas com a história, tentando relacioná-las ao que conseguiram antecipar.

2. Estimule os alunos a observar as imagens do livro. Peça a eles que observem as ilustrações do “patim”, do “sorvete”, da “letra a” e da “letra g”. Leve-os a descrever as imagens, dizendo como elas são formadas.

3. Oriente os alunos a iniciar uma roda de conversa estimulando-os a falar sobre os recursos gráficos, isto é, elementos que compõem as imagens, usados pelo ilustrador para dar forma à personagem menina. Pergunte: Quem é a menina? A imagem da menina se parece com as meninas reais?

4. Leia para os alunos a expressão “...azarava um gatinho”. Peça eles para dizer porque essa expressão foi usada no texto. Leve-os a perceber que seu uso marca o viés coloquial, informal e bem-humorado do texto.

5. Peça aos alunos para citarem partes da narrativa que evidenciam a passagem do tempo. Estimule-os a mostrar quais recursos gráficos foram utilizados para obter tal efeito.

6. Fale com os alunos sobre a estrutura do texto. Mostre que a narrativa está em 3ª pessoa. Peça para levantarem as hipóteses que evidenciam isso. Pergunte a eles quantos são os personagens da história.

7. Converse com alunos sobre a forma que a história é contada. Mostre que a narrativa apresenta características da estrutura do conto, diálogos e grafismos. Aproveite a oportunidade para dar noções de poesia concreta.

Pós-leitura:

1. No caso das imagens, o ilustrador recorreu a estética dos poemas concretos para criar, visualmente, a menina. Peça aos alunos para pesquisarem outros poemas concretos para montar uma exposição em sala de aula.

2. Aproveite a oportunidade para falar sobre os sentimentos, em geral. Leve-os a refletir sobre o que é o medo e o que é a coragem. Pergunte: Vocês acham que esses sentimentos se opõem? Quem tem medo não tem coragem? E o contrário?

3. Peça aos alunos para levar para a sala de aula livros com a mesma temática. Esses livros poderão vir de casa ou ser encontrados na biblioteca da escola, nas salas e cantinhos de leitura.

INTERDISCIPLINARIDADE E TEMAS TRANSVERSAIS

Interdisciplinaridade

É possível a interação entre disciplinas. A interdisciplinaridade é um meio complementar ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, no processo de ensino-aprendizagem e confirma o caráter global e não estanque do conhecimento.

Arte

As ilustrações revelam uma faceta interessante da arte. O ilustrador recorreu à estética dos poemas concretos para criar visualmente as imagens do livro. Leve para a sala de aula uma foto do quadro Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci. Mostre para os alunos e peça para que eles relacionem a menina representada pela “letra a” com o quadro de Da Vinci. Conclua a atividade, pedindo aos alunos para criarem um quadro com imagem de menina semelhante à imagem criada pelo ilustrador para o livro.

Peça aos alunos que pesquisem outros pintores, de diferentes épocas que retrataram meninas e/ou mulheres a fim de que façam uma comparação das diferentes visões.

Ciências

Algumas doenças são listadas no início da narrativa. Peça aos alunos para fazerem uma pesquisa sobre essas doenças. Depois promova uma roda de conversa para que sejam comentadas aquelas que são comuns na infância. Aproveite a oportunidade para falar de vacinação. Pergunte: Quem está com a vacinação em dia? Ressalte a importância de estar com as vacinas em dia.

Converse com os alunos sobre os animais e o ambiente em que vivem, por exemplo: barata, rato, urubu, pulga, vaga-lume e baleia. Os alunos poderão classificar esses animais e relacioná-los ao ambiente em que vivem, a forma de locomoção, características, etc.

História

Promova uma aula que possibilite aos alunos conhecerem a si mesmos e o mundo que os cerca, estimulando o diálogo sobre a história de cada um. Proporcione um momento para eles se reunirem e trocarem experiências sobre si, quando cada um contará um pouco de seu jeito de ser. Peça a eles para construírem uma linha de tempo com a sequência de suas vidas e outra com momentos que viveram e sentiram medo.

Temas transversais

Facilitar, fomentar e integrar as ações de ensino-aprendizagem de modo contextualizado é o objetivo dos temas transversais. Nos anos iniciais do ensino fundamental são 5 temas: Ética, Meio ambiente, Orientação Sexual, Pluralidade Cultural e Saúde. A interdisciplinaridade permite abordar a transversalidade, a fim de não fragmentar o conhecimento e garantir que a Educação realmente se constitua em um meio de transformação social.

- **Ética**

Converse com os alunos sobre bullying. Pergunte: Quem já passou por uma situação de bullying? Se sim, como se sentiu. Quem já cometeu bullying? Peça aos alunos para se colocarem no lugar do outro, a fim de que reflitam sobre o sofrimento de alguém que é submetido ao bullying. Mostre que tratar quem quer que seja com palavras pejorativas que denotem preconceito não é correto.

Reforce com os alunos a importância do conceito de respeito. Mostre a eles que cada um deve ser respeitado do jeito que é. E que qualquer tipo de discriminação deve ser rejeitado. Fale com os alunos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- **Saúde**

As crianças são, sem dúvida, ótimos agentes de saúde. Proponha a elas uma discussão sobre formas de evitar riscos ao bem-estar físico e mental em seu cotidiano (acompanhar sua carteira de vacinação, por exemplo). Elas se sentirão responsáveis pela produção de melhores condições de saúde para todos.

LIVROS PARA CONHECER MAIS

Do mesmo autor:

- *Lia foi à Lua* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *A avó dos dinossauros* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *As três irmãs* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *O labirinto de André* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *O menino do avesso* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *O menino e o menino* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.
- *O menino que tinha medo de tudo* – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.

Do mesmo assunto:

- *Ana levada da breca* – Moderna, São Paulo.
- *As confusões de Aninha* – Moderna, São Paulo.
- *O menino Nito* – Sonia Rosa, Pallas Mini, Rio de Janeiro.
- *O menino que tinha medo de errar* – Andreia Viviana Taubman, Zit, Rio de Janeiro.

Do mesmo gênero:

- *O menino que tinha medo de tudo* – Tonio Carvalho – Imperial Novo Milênio, Rio de Janeiro.



Rua Sá Freire, 36/40 – São Cristóvão – CEP 20930-430

Rio de Janeiro / RJ – Brasil

Tel. (21) 2580-1168

e-mail: imperial@imperiallivros.com.br

Site: www.imperiallivros.com.br